

APRESENTAÇÃO

Revista da FLUP - IV Série V. 13, N.º 1 (2023): HISTÓRIA

No presente número da História - Revista da Faculdade de Letras pretendeu-se abordar um tema muito atual e recorrente, infelizmente pelas piores razões, nos *media*. De facto, constituindo os movimentos migratórios um aspeto inerente à própria sociedade (ou não soubéssemos nós que já os homens da Pré-história foram agentes de migrações em larga escala...), não deixamos de nos perguntar quais as origens, os motivos, os destinos de pessoas, individualmente ou em grupos de dimensão variada, que ao longo dos tempos deixam o local onde vivem para se aventurarem em espaços estranhos na esperança de que um dia, talvez, pudessem considerar também como seu. Assim nasceu a ideia de dedicar este volume a “*Migrações e Culturas numa perspetiva histórica*”, no qual se pretendeu olhar para o fenómeno migratório com olhos de Historiadores, e não de Políticos, de especialistas em Comunicação Social ou de outras áreas científicas. Apesar de os três estudos que constituem o dossier temático se dedicarem apenas aos séculos XIX e XX, Portugal surge neles tanto como lugar de origem ou como de destino das populações em análise. Logo no primeiro artigo salienta-se o papel da música levada do local de origem do emigrante no processo de transformação cultural do ponto de chegada, num processo em que ele é o próprio agente. Esta capacidade de se estabelecer em novos espaços, transformando-os, é também referida no segundo artigo, que aborda a participação dos emigrantes na construção e implantação de novas teorias e grupos políticos na terra que os acolheu. Mas, para além de ser um país de onde, ao longo dos séculos, saíram grupos populacionais constituindo fluxos emigratórios de maior ou menor dimensão, Portugal foi também um país de acolhimento. Basta recordar os Espanhóis que atravessaram a fronteira no contexto da guerra civil que assolava o seu país em meados do século XX, assunto a que se dedica o terceiro artigo do dossier temático.

Este volume da Revista inclui ainda mais dois estudos, sobre temáticas muito diferentes entre si. De algum modo, o primeiro faz como que uma “ponte” entre o dossier temático e a *Varia*, ao debruçar-se sobre a evolução das práticas dos seguros marítimos. E num Portugal dos séculos XVIII e XIX, de onde saíam emigrantes, constrói-se a residência da família real portuguesa, em material mais perecível para substituir um palácio que, entretanto, ardera: falamos do palácio da Ajuda, cuja arquitetura é objeto do último estudo da revista.

Apresentado brevemente o nº 13 da História - Revista da Faculdade de Letras, cumpre-me, enquanto Diretora do Departamento de História e Estudos Políticos e Internacionais, agradecer a todos que contribuíram para que esta chegasse a “bom porto”: autores, revisores dos textos, responsável do dossier temático, membros da Comissão Editorial, pessoal da BFLUP. Entre todos, seja-me permitido salientar as três Investigadoras que agilizaram todos os processos, serviram de interface na ligação entre todos os intervenientes e tornaram possível que a Revista saísse no devido tempo, com todas as condições requeridas: as Doutoradas Maria João Oliveira Silva, Sara Pinto e Carla Sequeira. Sem a sua disponibilidade, o DHEPI não teria conseguido publicar em tempo útil mais um número da sua Revista.

Porto, FLUP, Junho 2023

Pel'A Comissão Editorial

Maria Cristina Cunha